

plantas aos 45 dias e produção de matéria seca de alfafa. Para estas características não houve diferenças significativas entre os tratamentos, segundo o teste de F ao nível de 5%. Conclui-se que nas condições e doses deste experimento, o Paraquat não interferiu negativamente na produção e alturas de plantas de alfafa.

1. Gramoxone 200.

250 - AVALIAÇÃO DO EFEITO RESIDUAL DE HERBICIDAS DO GRUPO DAS IMIDAZOLINONAS SOBRE O MILHO SAFRINHA. J. B. Silva*, D. Karam*, E. R. Archângelo**. *EMBRAPA/CNPMS - C. P. 151, 35.701-970, Sete Lagoas, MG; **Ass. de Pesquisa, FUNDEP.

A persistência dos herbicidas do grupo das imidazolinonas varia grandemente entre eles e depende de fatores relacionados com o solo e com o clima, no período de duas semanas que antecede a aplicação e as semanas seguintes. Um dos possíveis problemas que o atraso na dissipação desses herbicidas pode acarretar é a inibição do desenvolvimento e produção de culturas sucedâneas à soja como o milho safrinha. Com o objetivo de avaliar-se o efeito residual de dois herbicidas do grupo das imidazolinonas (imazethapyr^{1/} e imazamox^{2/}), usados para o controle pós-emergente de plantas daninhas na cultura da soja, sobre a cultura do milho safrinha, foi instalado um experimento de campo na sede do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, durante o ano agrícola 1993/94. A cultivar de soja Garimpo foi plantada em 04/11/93 em um solo Latossol Vermelho -amarelo, de textura argilosa pesada, contendo 2,5% de matéria orgânica. Para o plantio utilizou-se uma semeadora PST, deixando cair entre 15 e 18 sementes/m, no espaçamento de 0,45m entre linhas de soja. A adubação de plantio consistiu de 300 Kg/ha da mistura 4 : 30 : 16 + Zn. Todos os tratamentos foram aplicados em 29/11/93, em pós-emergência da cultura da soja e

das plantas daninhas, utilizando-se um pulverizador tipo monociclo, equipado com barra de 08 bicos APJ 110 R, com uma vazão de 360 l/ha, no delineamento experimental de blocos casualizados, com 08 tratamentos e 04 repetições. Os tratamentos foram: imazethapyr^{1/} a 50, 100 e 200g/ha; imazamox^{2/} a 50 e 100g/ha, com a adição de adjuvante a 0,25% v/v; fomesafen^{3/} a 250g/ha, com a adição de adjuvante a 0,2% v/v; e testemunhas capinada e sem capina. Em 28/03/94, 120 dias após a pulverização dos herbicidas, e, sete dias após a colheita da soja, foi semeado o milho híbrido duplo BR 201, no espaçamento de 0,90m entrelinhas e com a mesma adubação de plantio usada para a cultura da soja. Para avaliar o efeito residual dos herbicidas usados na cultura da soja, a cultura do milho foi semeada nas mesmas parcelas anteriormente tratadas. O efeito dos tratamentos sobre as plantas da cultura do milho foi avaliado através da contagem do stand inicial, da mensuração da altura de plantas, da avaliação do volume radicular e da determinação do peso seco da parte aérea e raízes de amostras de 1m de linha, aos 07, 14, 21 e 28 dias após a emergência. As condições climáticas ocorrentes em Sete Lagoas, MG, no ano agrícola 1993/94, foram caracterizadas por uma boa distribuição de chuvas, apesar de um veranico e temperaturas elevadas em fevereiro. As boas condições climáticas favoreceram o desenvolvimento vegetativo das plantas de soja e milho bem como a ocorrência de plantas daninhas. As condições climáticas favoreceram também a dissipação dos resíduos de herbicidas no solo. Entre a aplicação dos herbicidas em 29/11/93 e o plantio do milho em 28/03/94, o total das precipitações pluviométricas foi de 1017,9 mm. A cultivar de soja Garimpo apresentou um ciclo de 137 dias em Sete Lagoas, MG, teve um estande inicial normal e produziu 2823 kg/ha de grãos em média. Os parâmetros altura de plantas, volume radicular, biomassa seca da parte aérea e biomassa seca de raízes, medidos aos 07, 14, 21 e 28 dias após a emergência do milho, não mostraram influência significativa dos resíduos de imazethapyr ou imazamox porventura existentes no solo. Na colheita do milho, foram anotados a altura de plantas, a altura de espigas, o diâmetro do colmo,

o estande final, o peso de espigas, o peso por espiga e a produção de grãos/ha. Não se observaram efeitos significativos dos resíduos sobre nenhum desses parâmetros. Pode-se concluir que nas condições de Sete Lagoas, em solo de textura pesada e precipitação pluviométrica de 1017,9 mm no período de 120 dias entre a aplicação dos herbicidas na cultura da soja e o plantio do milho BR 201, os herbicidas imazethapyr e imazamox não deixaram resíduos no solo capazes de causar qualquer problema ao milho safrinha. Respeitada a carência de 120 dias, os dois herbicidas podem ser usados na cultura da soja sem nenhum problema de resíduos para a cultura do milho safrinha.

1. Pivot, 100g/L; 2. AC 299.263, 120g/L; 3. Flex, 250g/L.

251 - AVALIAÇÃO DO EFEITO RESIDUAL DE HERBICIDAS DO GRUPO DAS IMIDAZOLINONAS SOBRE O SORGO EM SUCESSÃO. J. B. Silva*, D. Karam*, E. R. Archângelo**. *EMBRAPA/CNPMS - C. P. 151, 35.701-970, Sete Lagoas, MG; **Ass. de Pesquisa, FUNDEP.

A persistência dos herbicidas do grupo das imidazolinonas varia grandemente entre eles e depende de fatores relacionados com o solo e com o clima, no período de duas semanas que antecede a aplicação e as semanas seguintes. Um dos possíveis problemas que o atraso na degradação desses herbicidas pode causar é a inibição do desenvolvimento e produção de culturas susceptíveis sucedâneas à soja como o sorgo em sucessão. Com o objetivo de avaliar-se o efeito residual de dois herbicidas do grupo das imidazolinonas (imazethapyr^{1/} e imazamox^{2/}), usados para o controle pós-emergente de plantas daninhas na cultura da soja, sobre a cultura do sorgo granífero em sucessão, foi instalado um experimento de campo na sede do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, durante o ano agrícola 1993/94. Para o plantio utilizou-se uma semeadora PST, deixando cair entre 20 e 25 sementes/m, no espaçamento de